

1 Formulario Principal

1.1 Geral

1.1.1 Identificação do concorrente ou membros do agrupamento concorrente *



CONSTRUCCIONES, OBRAS Y VIALES, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
Contratistas generales
PORTUGAL, Vila Nova de Cerveira
CIF: 980570620

1.1.2 Prazo de execução dos trabalhos / obra *

5 Día

1.1.3 Código da Proposta (Esta inserção deverá estar de acordo com o Anexo II da Lei nº 96/2015)

0.0

[Este campo se rellena de forma automática de acuerdo con las reglas BASE.](#)

1.1.4 Valor total da proposta *

(Los valores indicados no incluyen impuestos)

13.922,50 Euro

1.1.5 Distribuição do valor total da proposta pelos membros do agrupamento concorrente *

(Los valores indicados no incluyen impuestos)

Empresa

Porcentaje de Participación (%) Valor



CONSTRUCCIONES, OBRAS Y VIALES, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL
Contratistas generales
PORTUGAL, Vila Nova de Cerveira
CIF: 980570620

100

Euro

1.2 Confirmo que os dados acima estão corretos e refletem o conteúdo da minha proposta. *

Estoy de acuerdo. No estoy de acuerdo.

1 Formulario de Respuesta

Articulado da Consulta *		(Los valores indicados no incluyen impuestos)				Precio Total sin IVA
						13.922,50 EUR
Cod. Artículo	Referencia interna	Descripción	Cantidad	Unidad	Precio Unitario	Precio Total sin IVA
1	PAVIMENTAÇÃO					
1.1		Fornecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, compactação e abertura de caixa com espessura de 0,22 m e todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	775,00	M2	17,50	13.562,50
1.2		Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	2,00	UN	180,00	360,00

ANEXO I

[a que se refere a alínea *a*) do n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, na sua atual redação]

1 — Jesús Fontán Piñeiro, com NIF nº 230103162, emitido em 28/06/2016, em Valença residente em Vilanova de Cerveira, na qualidade de representante legal da firma **CONSTRUCCIONES, OBRAS Y VIALES, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL (COVSA)** titular do C.I.F. nº A36008886 e N.I.P.C. nº 9805070620 com sede em Edifício Ilha dos Amores, Nº 17 em Vila Nova de Cerveira, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento por Ajuste Direto Nº 094/17 recebido na Quinta-Feira, 28 de dezembro de 2017 para a execução da empreitada de **“Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Reparação das Valas afetadas pelo Abastecimento de Água na Rua da Sobrosa, em Gondarém”**, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

1.a)	- Anexo I do CCP, sobre aceitação do conteúdo do Caderno de Encargos;
1.c)	- Preço total e lista de preços unitários; - Plano de Trabalhos elaborado nos termos do artigo 361.º do CCP, incluindo esquema em Diagrama do faseamento da obra, plano de mão-de-obra, plano de equipamentos, plano de pagamentos e cronograma financeiro;
1.d)	- Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra;
1.e)	- Anexo IV, sobre trabalhos a efetuar em cada uma das subcategorias;
1.f)	

3 – Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 – Mais declara, sob compromisso de honra, que:

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;
- b) Não foi condenado por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional];
- c) Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional];
- d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- f) Tenham sido objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do no 1 do artigo 21º do Decreto-Lei no 433/82, de 27 de outubro, na alínea b) do no 1 do artigo 71º da Lei no 19/2012, de 8 de maio e no nº 1 do artigo 460º o presente Código, durante o período de inabilidade fixado na decisão condenatória;
- g) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do no 1 do artigo 627º do Código do Trabalho;
- h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);
- i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes]:
 - i) Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no nº 1 do artigo 2º da Acção Comum no 98/773/JAI, do Conselho;
 - ii) Corrupção, na acepção do artigo 3º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do no 1 do artigo 3º da Acção Comum no 98/742/JAI, do Conselho;

iii) Fraude, na aceção do artigo 1º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;

iv) Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1o da Directiva no 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;

j) Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais de concorrência.

(Redação dada pelo Decreto-Lei no 149/2012, de 12 de julho, com entrada em vigor 30 dias após a sua publicação.)

5 – O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 – Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do nº 4 desta declaração.

7 – O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

JESUS
FONTAN
PINEIRO

Firmado digitalmente
por JESUS FONTAN
PINEIRO
Fecha: 2018.01.08
13:17:00 +01'00'

Vila Nova de Cerveira, 8 de janeiro de 2018

BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM

MAPA DE QUANTIDADES

Cap.	Art.	Designação	Un.	Quant.	P. Unit.	Total
1 PAVIMENTAÇÃO						
	1.1	Fornecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, compactação e abertura de caixa com espessura de 0,22 m e todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	m2	775,00	17,50 €	13.562,50 €
	1.2	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	un	2,00	180,00 €	360,00 €
Total do Capítulo 1						13.922,50 €
TOTAL DA EMPREITADA						13.922,50 €

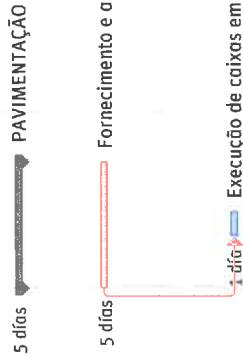
35427185D
JESUS FONTAN
(R: A36008886)

Firmado digitalmente
por 35427185D JESUS
FONTAN (R: A36008886)
Fecha: 2018.01.08
13:18:05 +01'00'

Beneficção e Conservação da Rede Viária Municipal
Reparação das valas afetadas pelo abastecimento de água na rua Sobrosa, em Gondarém
Diagrama do faseamento da obra



Id	Designação	Começo	Fim	Duração	Precedências	Semana			
						semana -1	semana 1	semana 2	semana 3
1	REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias					
2	PAVIMENTAÇÃO	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias					
3	Fornecimento e aplicação de camada de fornecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, comp	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias					
4	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	mié 31/01/18	mié 31/01/18	1 dia 3CC+2 dias					



Firmado
digitalmente por
35427185D JESUS
FONTAN (R:
FONTAN (R: A36008886)
A36008886) **Fecha: 2018.01.08**
13:17:37 +01'00'

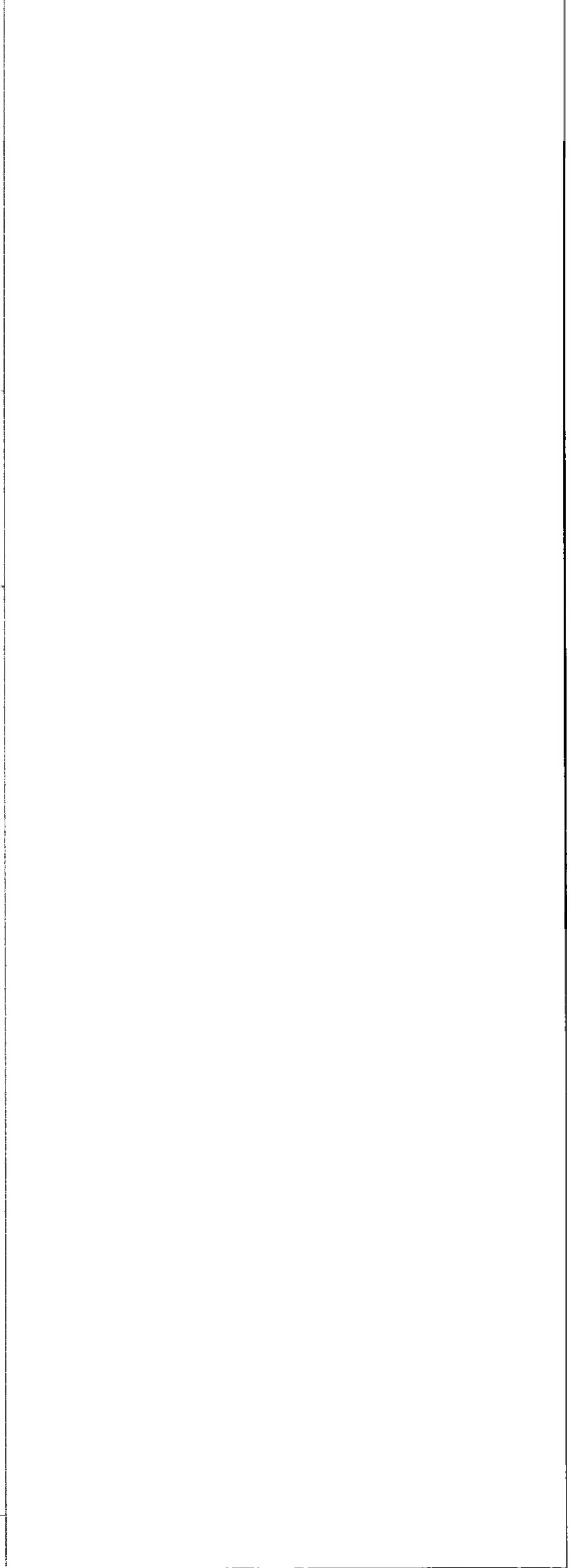
Beneficência e Conservação da Rede Viária Municipal

Reparação das valas afetadas pelo abastecimento de água na rua Sobrosa, em Gondarém

Plano de Mão de obra



Id	Designação	Começo	Fim	Duração	Mão de obra	Precedências	sem. -1	sem. 1	sem. 2	sem. 3	sem. 4	sem. 5
1	REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDAREM	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias			5 dias					
2	PAVIMENTAÇÃO	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias			5 dias					
3	Fornecimento e aplicação de camada de Fomrecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, comp	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias	Manobrador Cilindro rolos;n Motorista camião;Manobrador Niveladora;E. Limpezas Chefe;E. Limpezas Oficial 1;E. Limpezas Servente 1;Manobrador Cilindro penus;E. Betuminoso Chefe;E. Betuminoso Manobrador 1;E. Betuminoso Manobrador 2;E. Betuminoso Manobrad...		5 dias					
4	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	mié 31/01/18	mié 31/01/18	1 dia	Manobrador Mista;E. SCC+2 dias Abastecimento Chefe;E. Abastecimento Oficial 1;E. Abastecimento Servente 1		1 dia					



Beneficência e Conservação da Rede Viária Municipal

Reparação das valas afetadas pelo abastecimento de água na rua Sobrosa, em Gondarém

Plano de Equipamentos



Id	Designação	Comeco	Fim	Duração	Mão de obra	Precedências	semana - 1	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4
1	REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM	lun 29/04/18	vie 02/02/18	5 dias			5 dias				REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO D
2	PAVIMENTAÇÃO	lun 29/04/18	vie 02/02/18	5 dias			5 dias		PAVIMENTAÇÃO		
3	Fornecimento e aplicação de camada de fornecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, comp	lun 29/01/18	vie 02/02/18	5 dias	Cilindro rolos ; Niveladora; n Camião; Camião porta-máquinas; Camião-trailer 1; Camião-trailer 2; Camião-trailer 3; Cilindro pneus; Sistema Emulsão		5 dias		Fornecimento e aplicação de camada de fornecimento e aplic		
4	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	mié 31/01/18	mié 31/01/18	1 dia	Retro-escavadora 3CC+2 dias mista; Ferramentas ligeiras; Camião Betoneira		1 dia		Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalh		

Beneficção e Conservação da Rede Viária Municipal
Reparação das valas afetadas pelo abastecimento de água na rua Sobrosa, em Gondarém
Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro

Id	Nome da tarefa	Pagamentos	S1	S2
1	REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM	13.922,50 €		13.922,50 €
2	PAVIMENTAÇÃO	13.922,50 €		13.922,50 €
3	Fornecimento e aplicação de camada de Fomecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, comp	13.562,50 €		13.562,50 €
4	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	360,00 €		360,00 €

**BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL
REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM**

VILA NOVA DE CERVEIRA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.	DESCRIÇÃO DA EMPREITADA – DO	2
1.1	DESCRIÇÃO GERAL DA EMPREITADA	2
1.2	DESCRIÇÃO DO ESTALEIRO	2
1.2.1	NOTA PRÉVIA.....	2
1.2.2	ESTALEIRO INDUSTRIAL	3
1.2.3	DEPOSITO DE MATERIAIS	4
1.3	CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DO PROJETO	5
1.3.1	IGREJA PAROQUIAL DE GONDARÉM	5
1.4	ESTUDOS E PROJETOS	5
1.4.1	ENSAIO DE PREPARAÇÃO E CONTROLE.....	5
1.4.2	PROGRAMA DE TRABALHOS DEFINITIVO	5
1.4.3	ESTUDO DE TRÁFEGO	5
1.4.4	IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS.....	6
1.5	PRAZO DE EXECUÇÃO	6
1.6	RECURSOS HUMANOS / EQUIPAMENTOS /ABASTECIMENTO DE MATERIAIS	6
1.7	ORGANIZAÇÃO E CONTROLO DE QUALIDADE.....	7
1.7.1	SISTEMAS ESPECÍFICOS DE CONTROLO E GARANTIA DE QUALIDADE A OBTER NA OBRA	7
1.7.2	SISTEMAS DE ASSEGURAMENTO DA QUALIDADE ADOTADO POR COVSA	8
1.8	DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS CONSTANTES NO MAPA DE QUANTIDADES	8
2.	MODO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DA EMPREITADA – DE	9
2.1	REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM.....	9
2.1.1	PAVIMENTAÇÃO.....	9

35427185D Firmado
JESUS digitalmente por
FONTAN (R: 35427185D JESUS
A36008886) FONTAN (R:
A36008886) A36008886) Fecha: 2018.01.08
13:18:33 +01'00'

1. DESCRIÇÃO DA EMPREITADA – DO

A presente memória tem por principal objetivo a descrição e a justificação do modo de execução da obra por parte de **Construções, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**, nomeadamente com a descrição dos trabalhos constantes do mapa de quantidades para a execução da empreitada “**Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Reparação das Valas afetadas pelo Abastecimento de Água na Rua da Sobrosa, em Gondarém**” que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira leva a concurso.

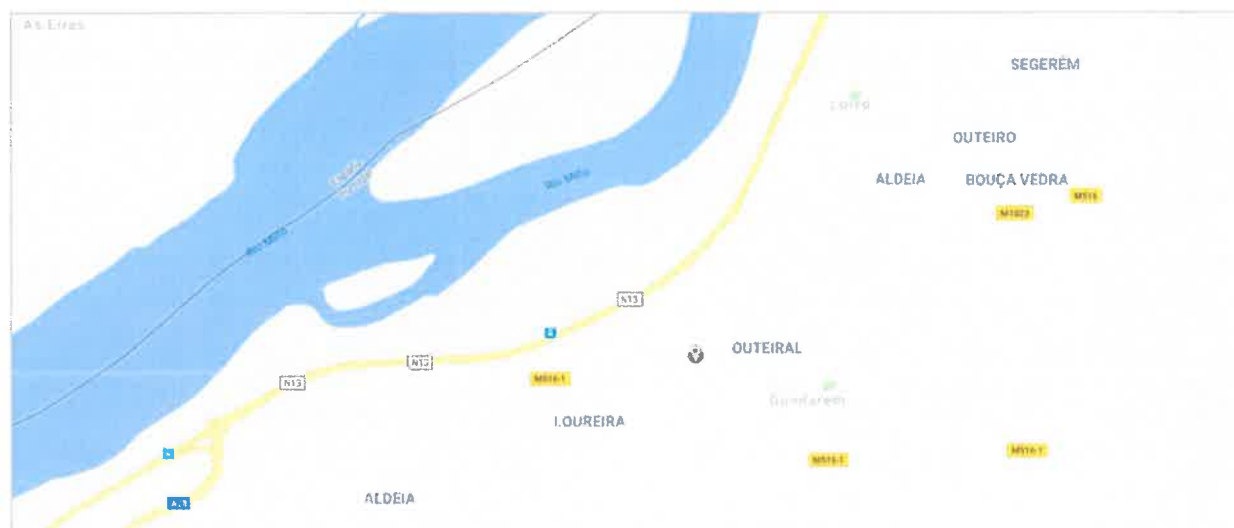
Nesta memória é realizada a descrição e justificação tanto quanto possível nesta fase do plano de trabalhos previsto, e expressas as bases do respetivo âmbito e condições de aplicação, conforme previsto e exigido pelo programa de concurso.

1.1 Descrição geral da empreitada

Globalmente, a empreitada consiste em melhorar a pavimentação de uma rua situada no Município de Vila Nova de Cerveira. Trata-se da rua da Sobrosa que comunicam a estrada N13 com a igreja paroquial de Gondarém.

Atualmente a **Rua da Sobrosa** apresenta uma vala que há de ser reparada com o fornecimento e a aplicação de uma camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, compactação e abertura de caixa com espessura de 0,22 m e todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.

Segue um mapa geral da situação do local das ruas onde se vai intervir:



1.2 Descrição do estaleiro

1.2.1 Nota Prévia

O estaleiro será situado em uma parcela no entronque com a estrada N13 e será dotada das seguintes instalações industriais e/ou de apoio:

- Instalações para o Dono de Obra e Fiscalização;

- Escritório de **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal;**
- Armazém;
- Ponto limpo;
- Área de stock.

As instalações serão conseguidas com a montagem de painéis metálicos tipo “Sandwich”, ligados por aparafusamento, e assentes no chão devidamente preparado com massame de betão. A cobertura será garantida pelo mesmo tipo de material metálico de forma a garantir o respectivo isolamento térmico/acústico.

Para a montagem de estaleiro ter-se-á em conta quatro fatores de maior importância quanto à sua localização:

- Afetação mínima do tráfego local com entrada/saída de veículos.
- Proximidade da obra, se possível de modo a permitir uma boa visibilidade geral da obra.
- Boa acessibilidade.
- Junto de redes elétricas e rede de água / esgotos.

Procurar-se-á que o estaleiro central seja instalado no centro gravítico da empreitada. O apoio logístico quer para a COVSA, quer para a Fiscalização/Dono de Obra será prestado por escritórios equipados com meios informáticos e de comunicação, como telefone e fax, cabendo ao chefe administrativo a coordenação das várias tarefas do escritório.

Esta atividade compreende o transporte e montagem das instalações que compõem o estaleiro, incluindo sinalização temporária, transportes e fornecimento de equipamentos.

O estaleiro será vedado com chapas metálicas e o terreno para circulação será constituído por uma camada de tout-venant com 0,15 m de espessura devidamente regularizada e compactada.

Os trabalhos de montagem do estaleiro serão iniciados logo após a identificação das zonas a intervir.

As equipas tipo foram dimensionadas em função da quantidade a executar, complexidade, dispersão dos trabalhos e época do ano em que os trabalhos se desenvolvem.

O estaleiro estará devidamente sinalizado e valado por motivos de seguridade das instalações, maquinaria e materiais que estejam no seu interior, e no caso, dispor-se de vigilância para um maior controle.

1.2.2 Estaleiro Industrial

As instalações industriais relativas a esta empreitada, ficarão no mesmo local das acima descritas, mas em área separada, com infraestruturas adequadas que permitam evitar a contaminação e poluição do local de inserção e a sua envolvente. Deste modo, o estaleiro será composto pelas seguintes instalações Industriais:

- Ferramentaria/Armazém, para guardar materiais a aplicar nos trabalhos, especialmente os mais sensíveis à deterioração e guardar pequenas ferramentas;
- Escritórios para o Dono de Obra e Fiscalização;
- Instalações Técnico / Administrativas;
- Depósito de materiais, nomeadamente para efetuar a “stockagem” dos materiais;
- Parque para viaturas;
- Oficina de lubrificação e mecânica;

Fiscalização

As instalações para a Fiscalização e Dono da Obra terão a seguinte constituição e equipamentos:

- Escritório com dois gabinetes de trabalho, com cerca de 12 m² cada, mobilados, sendo um para a Fiscalização e outro para o Dono da obra. Cada gabinete deverá dispor como mobiliário: uma secretária, três cadeiras, uma estante e um suporte de parede para a fixação de desenhos.
- Instalações sanitárias para a fiscalização e dono de obra.
- Uma sala de reuniões com área mínima de 20 m², com mesa apropriada e doze cadeiras.
- As instalações disporão de meios de climatização adequados, telefone, Internet ADSL, fax, fotocopiadora, um frigorífico e uma máquina de café, água e os respectivos consumíveis.

Instalações Técnico / Administrativas

Estas instalações serão dotadas de duas zonas de escritórios para a Covsa. Além de um laboratório, as instalações para a fiscalização, como aliás as restantes, terão compartimentos com luz natural e iluminação eléctrica.

Área de stock

No armazém serão guardados os materiais e equipamentos mais especializados, caso de aparelhos de apoio.

1.2.3 Depósito de materiais

No caso de que **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** seja a empresa adjudicatária da obra, implantará um procedimento para o desenvolvimento das atuações correspondentes da planificação dos aprovisionamentos dos materiais, tendo em conta o “stockagem”. Com isso, pretende-se que no máximo de atividades possíveis, se minimizem as necessidades de aprovisionamento, mantendo o ritmo de recepção dos subministros conforme o andamento da obra.

Antes do início da obra, estudara-se detalhadamente as necessidades de cada material e das características de cada fornecedor ou subcontratista; ademais, os materiais a utilizar irão sendo subministrados por cada fornecedor sempre baixo estrita ordem de pedido. No caso do betão betuminoso, viram diretamente da planta de **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** em Porriño – As Gándaras, a **34 km da obra**.

Todas as semanas, ao início, planificara-se as necessidades de cada material, e na hora da contratação dos mesmos, dispora-se das cláusulas precisas para que o subministrador garanta os prazos e as quantidades. Não obstante, com o fim de evitar atrasos no planing da obra, os materiais que sejam consumidos em curtos espaços de tempo serão depositados antes do início da atividade. Além de tudo, de lugar para a colocação do contêiner onde se depositem os produtos gerados após as demolições e também de lugar para depositar as terras procedentes da abertura das valas para as canalizações.

No caso de depósito de material granular, e de aqueles materiais que pudessem ser arrastados por causa das escorrentias de água de chuva, colocaram-se em lugares drenados para evitar essas circunstâncias.

1.3 CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DO PROJETO

Depois de analisar todos os documentos do projeto, das visitas a obra de parte dos técnicos do Departamento de Estudos de **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** e de estudar os documentos de concurso encontramos os seguintes condicionantes que afetam aos trabalhos da empreitada:

1.3.1 Igreja Paroquial de Gondarém

Nas visitas a obra da equipe técnica de **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** encontramos perto da rua da Sobrosan a Igreja Paroquial de Gondarém. Construída no séc. XVI, em estilo manuelino, é composta por três naves e capela-mor com cobertura em abóbada de cruzamento de ogivas. O portal principal apresenta duas figurações humanas a maioria das vezes interpretadas como S. Pedro e S. Paulo. Esta igreja não será afetada pelas obras nas valas.



1.4 Estudos e projetos

Serão preparados, estudados e apresentados para apreciação e aprovação, estudos e projetos relativos a:

1.4.1 Ensaio de preparação e controle

Nota técnica sobre os ensaios a efetuar em obra, tendo em conta a periodicidade e especificações do Caderno de Encargos, contendo todos os procedimentos para a sua execução conforme as Normas em vigor e a análise da interação com os restantes elementos do projeto e da obra.

1.4.2 Programa de trabalhos definitivo

Tendo em conta o estipulado no Caderno de Encargos e harmonizando todas as questões suscitadas nesta fase será elaborado um programa de trabalhos definitivo, onde serão devidamente enquadrados todos os aspectos adjuvantes e/ou dificultosos que se puderem identificar em função das informações obtidas da análise pormenorizada do projeto e do Dono de Obra.

O programa de trabalhos definitivo será apresentado ao Dono de Obra dentro do prazo estipulado para esse efeito.

1.4.3 Estudo de tráfego

Tendo em conta a coreografia da obra e as vias por ela interessadas, são apresentados os procedimentos e meios a adotados, de forma a permitir a acessibilidade as casas e comércio existentes. O estudo contempla um estudo de soluções de tráfego que apontará, entre outros, os aspectos mais problemáticos da circulação na zona da obra e vias afetadas, bem como as soluções possíveis a aplicar e os meios a recorrer para a sua implantação.

1.4.4 Implantação das obras

Atendendo às opções tomadas na fase de planeamento, serão efetuados os reconhecimentos topográficos que se entenderem necessários à verificação dos elementos de projeto, no sentido de uma eficaz e definitiva implantação dos elementos da obra. Estes trabalhos serão acompanhados pela Direção e Condução da Obra, para que mais facilmente se possam verificar, estudar e solucionar eventuais erros e propor alternativas plausíveis, de acordo com os parâmetros construtivos e de tipologia definidos pela Fiscalização e Dono de Obra.

1.5 Prazo de execução

Tendo em atenção o disposto no Caderno de Encargos, o prazo para a execução da empreitada, é de 5 (cinco) dias, contando a partir da data da consignação.

1.6 Recursos humanos / equipamentos / abastecimento de materiais

Será dedicada especial atenção à dotação da obra, quer com mão-de-obra e equipamentos de qualidade, quer com os materiais necessários, que garantam o evoluir contínuo dos trabalhos, de acordo com o Plano de Trabalhos previamente estabelecido.

No que concerne à mobilização de meios, nomeadamente, pessoal de enquadramento, pessoal operário e equipamento, estas poderão ser analisadas nos respectivos mapas de Equipamento e Mão-de-Obra que podem ser analisados na alínea c) da nossa proposta técnica.

À semelhança do que temos vindo a implementar noutros estaleiros, também neste daremos especial importância à formação profissional (training on job) e segurança.

Os agregados britados serão obtidos recorrendo às centrais de britagem da região com produções e qualidade de material que satisfaçam o disposto no Caderno de Encargos e previsto no Programa de Trabalhos.

Os restantes materiais serão fornecidos por empresas de reconhecida idoneidade no mercado, de preferência aquelas cujos os produtos se encontram certificados e ofereçam garantia de qualidade bem como capacidade de fornecimento, face às exigências da obra, de modo a satisfazer os requisitos de qualidade impostos pelo Caderno de Encargos e com as quais são mantidas excelentes relações comerciais, entre outras, destacamos os fornecimentos mais importantes:

Misturas betuminosas	➔ Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal
Combustíveis, Betumes e Emulsões Betuminosas:	➔ Cepsa, Portugal
Betão Pronto:	➔ Cimpor
Agregados	➔ Canteiros Reunidos, Porriño ➔ Chan da Salgosa

Refira-se que todas estas empresas se encontram qualificadas no âmbito do Sistema da Qualidade da nossa Empresa, sendo por isso avaliadas e classificadas ao longo de toda a sua interação, quer com a nossa empresa, quer com o mercado em geral.

1.7 ORGANIZAÇÃO E CONTROLO DE QUALIDADE

Para controlar e garantir a Qualidade no momento da execução da obra, a empresa **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**, adotará o desenvolvimento dum Plano de Asseguramento da Qualidade Interno, conforme o Sistema da Qualidade da Empresa **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**.

O objeto do presente Plano de Controlo de Qualidade e pormenorização e quantificação dos distintos ensaios e controlos que necessários realizar por parte da Empresa, tanto aos materiais como à execução das unidades incluídas no projeto.

1.7.1 Sistemas específicos de controlo e garantia de qualidade a obter na obra

Quando uma obra adjudicada à Empresa **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**, realizam-se uma serie de controlos documentais específicos em base a:

O estudo dos Documentos contratuais entregados pelo Cliente para executar a obra, realizado com seguinte sistemática:

Estudo documental >> Comprovação de medições >> Identificação de circunstancias externas >> Controlo de mudanças

- Identificação das compras: tanto de materiais, equipes e serviços necessários para a obra, com fim de garantir que os requisitos das compras cheguem ao subministrador, assim como depois são recepcionados na obra em função dos requisitos para que as compras foram pensadas.
- Zoneamento: com fim de determinar de forma inequívoca cada lugar da obra para conseguir uma referência comum para identificar zonas de aprovisionamento de materiais, zonas de aprovisionamento de resíduos e instalações de seguridade.
- Programa de obra e seguimento do mesmo: para poder garantir que o requisito de praça de execução cumpre-se. Controlo da maquinaria em obra: toda a maquinaria empregada durante a execução da obra estará submetida a um programa de controle, para garantir que durante a sua estancia na obra, encontra-se em adequadas condições de funcionamento.
- Controlo das equipes de inspeção, medida e ensaio: as equipes de medida empregados na execução da obra (níveis, taquímetros, GPS, fitas métricas, etc.); eles se encontram todos identificados, fazendo-se sobre os mesmo verificações e calibrações periódicas.
- Inspeções e ensaios: sobre os processos de execução que vão a desenvolver-se nestas obras, dependendo da sua importância para a mesma, estabeleceu-se um programa de Pontos de Inspeção mais significativos, para garantir uma execução de acordo com as especificações previamente estabelecidas.
- Identificação e Rastreabilidade: sob aqueles elementos colocados nas distintas partes da obra, com o fim de conhecer onde estão situados os distintos elementos empregados, desde o movimento de terras até tubagens, elementos pré-fabricados, etc.
- Registro de Não Conformidades e Ações corretivas: que durante o transcurso da obra se produzam incumprimentos relativos aos requisitos e especificações do nosso Cliente, tanto desde o ponto de vista da Gestão da qualidade como a de Meio Ambiente; com a indicação expressa da solução adotada, com o fim de sejam conhecidos todos aqueles pontos da obra onde se apresentaram este tipo de incidências.

1.7.2 Sistemas de asseguramento da qualidade adotado por COVSA

Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal, aplicará Sistema de Asseguramento da Qualidade próprio, certificado pela AENOR, conforme a norma ISO-9001, Modelo para o asseguramento da Qualidade no desenho, desenvolvimento, a produção instalação e o serviço post-venta, já que a empresa **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** dispõe do Certificado de Registro de Empresa e põe todos os mecanismos internos e externos que são de aplicação e uso nas suas obras.

As principais características do Sistema de Gestão da Qualidade Gestão Meio Ambiental a aplicar são:

- Sistema completamente informatizado
- Adaptável aos requisitos de qualquer cliente
- Auditado internamente pelo pessoal independente da linha
- Certificado por AENOR

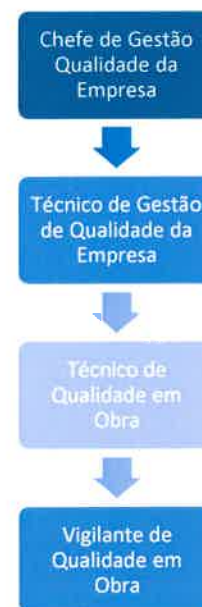
Fase constar expressamente que a Unidade de Qualidade e Gestão Meio Ambiental será independente da Linha de Execução da obra.

A estrutura e organização da Unidade de Qualidade da obra prevista será a seguinte:

Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal, possui um Laboratório devidamente equipado, com pessoal qualificado de forma a assegurar um controlo de qualidade que garanta a execução dos trabalhos em conformidade com o disposto nas cláusulas do Caderno de Encargos.

O Laboratório Central da Empresa, ou de Obra, é responsável pela garantia de qualidade dos produtos empregues nas suas obras, sejam eles provenientes de produção interna (Centrais de Produção de Misturas Betuminosas) ou produção externa (materiais e/ou produtos adquiridos a entidades externas à empresa).

A Gestão do Laboratório está diretamente dependente da Administração da empresa, pretendendo-se assim impedir eventuais interferências no controlo de qualidade por parte das Direções de Produção, atuando aquele como agente fiscalizador interno das atividades destas.



1.8 Desenvolvimento dos trabalhos constantes no Mapa de Quantidades

Esta obra é fundamentalmente constituída pelos seguintes tipos de trabalhos:

- Pavimentos (Tout-venant + betão betuminoso).
- Caixas em betão ciclópico.

2. MODO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DA EMPREITADA – DE

Neste ponto procedemos a desenrolar detalhadamente os aspetos técnicos das diferentes tarefas a realizar na reparação das valas na rua da Sobrosa. As tarefas principais a realizar são nomeadamente:

2.1 REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA SOBROSA, EM GONDARÉM

2.1.1 Pavimentação

2.1.1.1	Fornecimento e aplicação de camada de tout-venant com uma espessura de 0,16 m e de uma camada de betão betuminoso com 0,06 m de espessura em valas e travessias existentes, após recalque, incluindo rega de colagem, compactação e abertura de caixa com espessura de 0,22 m e todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	m2	775,00
---------	--	----	--------

Para deixar um bom remate, nas uniões com o piso existente em bituminoso abriremos a caixa para a reposição de tout-venant.

Utilizara-se material procedente da trituração de pedra de canteira ou brita natural. O tout-venant estará isento de matéria orgânica, pó, argila e qualquer outro material prejudicial; não será plástico e a sua equivalência de areia superior a 35 para tráfico pesado e o 30 para resto dos casos.

O ritmo do fornecimento do material à obra se deve garantir os rendimentos de execução previstos no Plano de trabalhos, assim como que não existam atrasos. O material será fornecido com camiões e estendido no mesmo momento, desse jeito não será necessário um grande lugar no estaleiro para o aprovisionamento do "tout-venant".

Cada dia, a equipe de topografia deixará marcado e implantado o tramo que será estendido no dia seguinte. Cada ponto marcado será visualizado mediante estacas, de forma que estejam a cota a "niveladora" podia trabalhar a cabeça da estaca, tendo em conta sempre a compactação com o cilindro descenderá a cota do tout-venant.

Carga, transporte e descarga: a equipe de transporte se compõe de camiões banheira. O dimensionamento da equipe fase em função da produção prevista, distância até a obra e tempos de carga e descarga. Na hora de usar estradas públicas, obrigara-se aos camiões levar a carga coberta, sempre ao cuidado dos motoristas cumprir com a legislação de tráfego.

Transporte: a descarga dos camiões realizara-se gradualmente em pequenas toneladas, para facilitar o trabalho da niveladora, e evitar a segregação do material; o camião entrará no lugar de trabalho marcha a ré sobre a esplanada até chegar ao ponto indicado de descarga.

No ponto indicado, levantará a tampa descarregando parte do material. Depois, descerá a tampa e continuará uns metros para descarregar mais material, e de este jeito até que o material seja totalmente descarregado. Os camiões não circularam nunca com a tampa elevada, e se evitará que circulem sobre a camada de material recém estendido.

Espalhamento: o espalhamento fara-se preferentemente com niveladora, executando ao mesmo tempo a umidificação e compactação. Tendo em conta o largo do firme, contando com 10 cm a mais de cada lado, estabelecera-se um largo adequado de estendido para evitar deficiências de compactação.

A niveladora estenderá a mistura no sentido longitudinal, evitando segregações e contaminações, em camadas de espessura uniforme. Com a primeira passada da niveladora, deve de dar-se uma rega suave para fixar os finos.

No momento que se consiga uma umidificação ótima, a compactação iniciara-se mediante um cilindro vibrador pesado, em sucessivas passadas transversalmente, até obter uma densidade requerida evitando tempos excessivos de compactação. As

camadas compactadas não serão inferiores a 15 cm de espessura, chegando num total de 30 cm em alguns casos, comprovando sempre o grau de umidificação e compactação.

Os trabalhos de execução do tapete betuminoso terão início de acordo com o faseamento previsto no Plano de Trabalhos, ocorrendo por isso na sequência dos trabalhos de fornecimento e colocação da camada de tout-venant.

A metodologia de trabalho será a tradicionalmente aplicada nestes casos e os agregados a aplicar são aqueles que pelas suas características e qualidades satisfazem as exigências do Caderno de Encargos, para o efeito, serão realizados os necessários estudos e ensaios a submeter à aprovação da Fiscalização. No caso particular dos bretões betuminosos, o estudo incidirá sobre a fórmula de trabalho que especificará, entre outros:

- A Curva Granulométrica da mistura dos agregados;
- A Percentagem de Ligante Betuminoso;
- A Baridade Máxima Teórica;
- As Características da Mistura Betuminosa.

Durante a execução das Sub-bases e Bases, será dada especial atenção à limpeza e desempenho das superfícies, às espessuras das camadas e respetivas inclinações, assim como à previa umidificação dos inertes, de forma a atingir o teor ótimo de humidade e conseqüente grau de compactação pretendido.

De igual modo, as camadas betuminosas só serão realizadas após a limpeza dos locais de trabalho, tarefa esta que será realizada por vassoura mecânica, seguida de varrimento a jacto de ar comprimido com auxílio de um compressor. Também aqui será dada especial atenção às espessuras e homogeneização das camadas, ao controlo rigoroso da temperatura das massas, no ato de aplicação bem como da temperatura ambiente. As espessuras das camadas serão garantidas por dispositivos automáticos.

O transporte das massas betuminosas será realizado com Camiões de caixa metálica basculante, previamente limpa e sempre que necessário serão utilizadas lonas para proteção das massas, de forma a garantir as adequadas temperaturas.

No que diz respeito às Regas de Impregnação e Colagem, estas tarefas apenas terão início após uma correta limpeza das superfícies e respetiva aprovação da Fiscalização.

Assume especial importância o aprovisionamento de inertes e betumes asfálticos necessários ao fabrico de betões, bem como todos os materiais necessários. Como empresa especializada em espalhamento de tapetes betuminosos, a Empresa **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**, possui uma PLANTA DE AGLOMERADO e PLANTA DE EMULSÃO próprias situadas no **Polígono de As Gándaras, O Porriño (Espanha)**. Para a fabricação destes materiais, **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal** está em contato com os subministradores mais importantes de betume e áridos próximos ao local de fabricação, considerando um rendimento de fabricação ótimo.

O transporte do material dos TAPETES BETUMINOSOS precisa dum cuidadoso planeamento de aprovisionamento e a mobilização de importantes meios financeiros, também aqui será submetido para apreciação, um plano de Aprovisionamentos, onde conste as respetivas quantidades, local e condições de aprovisionamento, pretendendo-se desta forma garantir um correto fornecimento da obra de materiais nas quantidades necessárias de forma a garantir a produção prevista e em qualidades que satisfaçam as exigências do Caderno de Encargos. O aprovisionamento do material será estudado cuidadosamente, tendo em conta o uso de banheiras em um número importante para conseguir os rendimentos esperados e desejados.

À data de início dos trabalhos de pavimentação deverão ter sido já aprovados os diversos materiais inertes a empregar, bem como aprovadas e escolhidas as fórmulas das misturas betuminosas e efetuados os ensaios de pavimentação entendidos necessários. Após esta fase serão mobilizados os equipamentos e mão-de-obra, em função do planeamento aprovado e na estrita necessidade que a força de arranque dos trabalhos exigir.

Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal, possui uma central de fabricação de Misturas Betuminosas da marca MARINI/MC-220 com uma produção de 220 TON/HORA.

A fabricação de emulsão também será feita nas instalações próprias de **Construcciones, Obras y Viales, S.A. – Sucursal em Portugal**, planta com uma produção nominal de 15 TON/HORA.

Na maior parte dos casos, será aplicada uma camada de betão betuminoso de 6 cm de espessura. Antes do espalhamento de cada uma das camadas, será aplicada ou bem uma rega de impregnação ou uma rega de colagem, dependendo do caso.

- Transporte: os camiões terão uma caixa lisa e estanca, limpa e tratada para que o betão betuminoso não se adhere. A altura das mesmas e a forma, será em consideração para o vertido do betão betuminoso na espalhadora, no jeito que só chegue a tocar com os rolos para o seu efeito.

Os camiões deverão ter todos eles uma lona ou cobertor adequado para proteger o betão betuminoso e mantê-lo a uma temperatura quente adequada durante o seu transporte.

- Espalhadora: as espalhadoras serão autopropulsoras e estarão previstas de dos dispositivos precisos para o estendido do betão betuminoso quente com a geometria e produção desejadas e um mínimo de pre-compactação. A capacidade do funil de carga, assim como a potência, será adequada ao tipo de trabalho que vão a desenvolver. A espalhadora deverá estar dotada do dispositivo automático de nivelção, e de um elemento calefator para a execução da junta transversal.

Neste caso em concreto, a largura da rua a pavimentar com betão betuminosos será de 5 m, pelo que não será preciso de fazer duas tiradas de estendido, já que a régua standard chega a essa largura.

- Equipe de compactação: a composição mínima da equipe será de um cilindro vibratório metálico e um compactador de pneumáticos. Todos eles deverão ser de autopropulsão, ter inversores de sentido de marcha de ação suave, e ter dispositivo de limpeza para os pneumáticos durante a compactação e mantê-los húmidos de ser necessário.

Os cilindros não apresentarão fendas nem irregularidades. Os compactadores pneumáticos terão as rodas lisas, no número, tamanho e configuração que permita o solape das pisadas de diante e atrás.



2.1.1.2	Execução de caixas em betão ciclópico, incluindo todos os trabalhos e materiais associados à sua boa execução.	Ud	2,00
<p>Os trabalhos de execução das caixas serão iniciadas com as escavações, procurou-se dimensionar uma equipa base, com capacidade para poder intervir independentemente da natureza do terreno, antevendo-se, no entanto, que ao longo da implantação das caixas, os solos a escavar apresentem naturezas diferentes. Serão criados estivações e escoramentos sempre que a profundidade das valas o justifiquem, a partir da observação no terreno, dependendo do grau de coesão do mesmo.</p> <p>As caixas serão executadas em betão ciclópico. Após todas a caixas executadas serão colocadas as tampas em ferro para que aquando das pavimentações esteja tudo rematado.</p>			

ANEXO IV

(a que se refere a alínea h) n.º1 do artigo 13.º do Programa de Concurso)

Jesús Fontán Piñeiro, com NIF nº 230103162, emitido em 28/06/2016, em Valença residente em Vilanova de Cerveira, na qualidade de representante legal da firma **CONSTRUCCIONES, OBRAS Y VIALES, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL (COVSA)** titular do C.I.F. nº A36008886 e N.I.P.C. nº 9805070620 com sede em Edifício Ilha dos Amores, Nº 17 em Vila Nova de Cerveira, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de empreitada denominado **“Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Reparação das Valas afetadas pelo Abastecimento de Água na Rua da Sobrosa, em Gondarém”** e com a referência **Nº 094/17**, vem por este meio declarar, sob compromisso de honra, os trabalhos a efetuar e o respetivo valor, correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registos ou nas declarações emitidas pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, para efeitos da verificação da conformidade desses preços com a classe daquelas habilitações, nos termos e para cumprimento do n.º 4 do artigo 60.º do CCP.

Alvará do concurso		Alvará do concorrente		Valor dos Trabalhos da Proposta (€)
Categoria	Subcategoria	Classe	Valor	
2.ª	1.ª Vias de circulação rodoviária e aeródromos	5	2.656.000 €	13.922,50 €

Estes valores não incluem o I.V.A.

35427185D Firmado digitalmente
por 35427185D JESUS
JESUS FONTAN FONTAN (R: A36008886)
(R: A36008886) Fecha: 2018.01.08
13:19:02 +01'00'

Vila Nova de Cerveira, 8 de janeiro de 2018.